

Nome _____

Curso _____ Número _____

Responda no próprio enunciado, colocando uma cruz no quadrado correspondente. Cada questão está cotada com 0,8 valores numa escala de 0 a 20. Respostas erradas descontam 0,2 valores na mesma escala.

Declaração de Honra: "Ao submeter esta avaliação online, declaro por minha honra que irei resolver a prova recorrendo apenas aos elementos de consulta autorizados, de forma autónoma e sem trocar qualquer informação por qualquer meio, com qualquer pessoa ou repositório de informação, físico ou virtual"

Em cada uma das questões seguintes, diga se é verdadeira (V) ou falsa (F) a proposição, assinalando a opção conveniente:

1. O conjunto dos números inteiros módulo 6 é um grupo quando consideramos a adição usual nele definida. V F
1. O conjunto dos números naturais é um grupo quando consideramos a adição usual nele definida. V F
1. O conjunto dos números inteiros é um grupo quando consideramos a adição usual nele definida. V F
1. O conjunto dos números inteiros é um grupo quando consideramos a multiplicação usual nele definida. V F
2. Se $*$ é uma operação binária não associativa num conjunto S , então $a * (b * c) \neq (a * b) * c$, para todos $a, b, c \in S$. V F
2. Se $*$ é uma operação binária associativa num conjunto S , então $(a * b) * (c * d) = a * (b * c) * d$, para todos $a, b, c, d \in S$. V F
2. Se $*$ é uma operação binária comutativa num conjunto S , então $a * (b * c) = (a * b) * c$, para todos $a, b, c \in S$. V F
2. Se $*$ é uma operação binária comutativa num conjunto S , então $a * (b * c) = (b * c) * a$, para todos $a, b, c \in S$. V F
3. Existe um conjunto finito A tal que $(A, *)$ é grupo, para qualquer operação binária $*$ definida em A . V F
3. Existe um conjunto infinito A tal que $(A, *)$ é grupo, para qualquer operação binária $*$ definida em A . V F
3. Existe um conjunto A tal que $(A, *)$ é grupo, para qualquer operação binária $*$ definida em A . V F
3. Existe um conjunto A não vazio tal que $(A, *)$ é grupo, para qualquer operação binária $*$ definida em A . V F
4. Para H ser subgrupo de um grupo G é suficiente que $H \subseteq G$. V F
4. Um subgrupo pode ser definido como um subconjunto de um grupo. V F
4. É condição necessária para H ser subgrupo de um grupo G que $H \subseteq G$. V F
4. Para H ser subgrupo de um grupo G é necessário que $H \subseteq G$. V F
5. Sejam G grupo e $H, K \subseteq G$. Se $K < G$ e $H \subseteq K$ então $H < G$. V F
5. Sejam G grupo e $H, K \subseteq G$. Se $H < G$ e $H \subseteq K$ então $K < G$. V F
5. Sejam G grupo e $H, K \subseteq G$. Se $H < G$ e $H \subseteq K$ então $H \cup K < G$. V F
5. Sejam G grupo e $H, K \subseteq G$. Se $H \cup K < G$ então $H < G$ ou $K < G$. V F

6. Um grupo cujos subgrupos próprios são abelianos é abeliano. V F
6. Existem grupos não abelianos nos quais todos os subgrupos próprios são abelianos. V F
6. Um grupo cujos subgrupos são abelianos é abeliano. V F
6. Todos os subgrupos não triviais de um grupo não abeliano são não abelianos. V F
7. Se G é grupo, então, $G/\{1_G\} = \{\{a\} : a \in G\}$ V F
7. Se G é grupo, então, $G/G = \{1_G\}$ V F
7. Se G é grupo, então, $G/\{1_G\} = G$. V F
7. Se G é grupo, então, $G/G = \{G\}$ V F
8. Se G é grupo, $|G| = 6$, $H < G$ e $|H| = 2$, então, $H \triangleleft G$. V F
8. Se G é grupo, $|G| = 12$, $H < G$ e $|H| = 6$, então, $H \triangleleft G$. V F
8. Se G é grupo, $|G| = 10$, $H < G$ e $|H| = 5$, então, $H \triangleleft G$. V F
8. Se G é grupo, $|G| = 6$, $H < G$ e $|H| = 3$, então, $H \triangleleft G$. V F
9. Sejam G o grupo multiplicativo das matrizes invertíveis de ordem 2 e $H = \left\{ \begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & -a \end{bmatrix} : a \in \mathbb{R} \setminus \{0\} \right\}$. Então, $H \triangleleft G$. V F
9. Sejam G o grupo multiplicativo das matrizes invertíveis de ordem 2 e $H = \left\{ \begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & -a \end{bmatrix} : a \in \mathbb{R}^+ \right\}$. Então, $H \triangleleft G$. V F
9. Sejam G o grupo multiplicativo das matrizes invertíveis de ordem 2 e $H = \left\{ \begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & a \end{bmatrix} : a \in \mathbb{R}^+ \right\}$. Então, $H \triangleleft G$. V F
9. Sejam G o grupo multiplicativo das matrizes invertíveis de ordem 2 e $H = \left\{ \begin{bmatrix} a & 0 \\ 0 & a \end{bmatrix} : a \in \mathbb{R} \setminus \{0\} \right\}$. Então, $H \triangleleft G$. V F
10. O grupo aditivo \mathbb{R}/\mathbb{Z} admite exatamente dois subgrupos. V F
10. Todos os subgrupos do grupo aditivo \mathbb{R}/\mathbb{Z} são abelianos. V F
10. O grupo aditivo \mathbb{R}/\mathbb{Z} admite um subgrupo não abeliano. V F
10. O grupo aditivo \mathbb{R}/\mathbb{Z} admite uma infinidade de subgrupos. V F
11. Todos os subgrupos do grupo $\mathbb{Z}_6 \times \mathbb{Z}_8$ são normais. V F
11. Todos os subgrupos do grupo $\mathbb{Z}_4 \times \mathbb{Z}_8$ são normais. V F
11. Todos os subgrupos do grupo $\mathbb{Z}_5 \times \mathbb{Z}_7$ são normais. V F
11. Todos os subgrupos do grupo $\mathbb{Z}_2 \times \mathbb{Z}_3$ são normais. V F
12. O grupo $2\mathbb{Z}/6\mathbb{Z}$ tem ordem 12. V F
12. O grupo $6\mathbb{Z}/12\mathbb{Z}$ tem 2 elementos. V F
12. O grupo $6\mathbb{Z}/18\mathbb{Z}$ tem uma infinidade de elementos. V F
12. O grupo $3\mathbb{Z}/6\mathbb{Z}$ tem ordem 2. V F
13. Se G é um grupo e $a \in G$ tem ordem 6, então, $o(a^2) = 3$. V F
13. Se G é um grupo e $a \in G$ tem ordem 8, então, $o(a^{10}) = 4$. V F
13. Se G é um grupo e $a \in G$ tem ordem 6, então, $o(a^5) = 6$. V F
13. Se G é um grupo e $a \in G$ tem ordem 8, então, $o(a^{10}) = 5$. V F

14. Todo os endomorfismos num grupo G são aplicações injetivas. V F
14. Seja G um grupo. O conjunto dos endomorfismos em G é um grupo para a composição usual de funções. V F
14. Seja G um grupo. O conjunto dos automorfismos em G é um grupo para a composição usual de funções. V F
14. Se $\varphi : G \rightarrow G$ é um endomorfismo de grupos, então, φ é sobrejetiva. V F
15. Existe um morfismo de grupos entre um grupo de 6 elementos e um grupo de 25 elementos. V F
15. Existe um morfismo de grupos não nulo entre um grupo de 6 elementos e um grupo de 25 elementos. V F
15. Existe um morfismo de grupos entre um grupo de 6 elementos e um grupo de 10 elementos. V F
15. Existe um morfismo de grupos não nulo entre um grupo de 6 elementos e um grupo de 10 elementos. V F
16. O grupo quociente de um grupo cíclico é um grupo cíclico. V F
16. O grupo quociente de um grupo cíclico pode não ser um grupo cíclico. V F
16. O grupo quociente de um grupo que não é cíclico pode ser um grupo cíclico. V F
16. O grupo quociente de um grupo que não é cíclico não é um grupo cíclico. V F
17. Sejam G e H grupos cíclicos de ordens 6 e 8, respetivamente. Então $G \times H$ é um grupo cíclico. V F
17. Sejam G e H grupos tais que $G = \langle x \rangle$ e $H = \langle y \rangle$. Então $G \times H = \langle (x, y) \rangle$. V F
17. Sejam G e H grupos cíclicos de ordens 7 e 6, respetivamente. Então $G \times H$ é um grupo cíclico. V F
17. Existem grupos cíclicos G e H tais que $G \times H$ é cíclico. V F

Em cada uma das questões seguintes, assinale a opção correta:

18. Sabendo que $\varphi : \mathbb{Z}_m \rightarrow \mathbb{Z}_n$ é um morfismo de grupos e $o(\varphi([3]_m)) = 4$, podemos ter

- $m = 12 \wedge n = 4$ $m = 9 \wedge n = 16$
 $m = 6 \wedge n = 8$ $m = 6 \wedge n = 12$

18. Sabendo que $\varphi : \mathbb{Z}_m \rightarrow \mathbb{Z}_n$ é um morfismo de grupos e $o(\varphi([3]_m)) = 4$, podemos ter

- $m = 9 \wedge n = 4$ $m = 16 \wedge n = 4$
 $m = 6 \wedge n = 8$ $m = 6 \wedge n = 12$

18. Sabendo que $\varphi : \mathbb{Z}_m \rightarrow \mathbb{Z}_n$ é um morfismo de grupos e $o(\varphi([4]_m)) = 3$, podemos ter

- $m = 3 \wedge n = 4$ $m = 9 \wedge n = 3$
 $m = 6 \wedge n = 8$ $m = 8 \wedge n = 64$

19. O grupo \mathbb{Z}_{20} é gerado por

- $[2]_{20}$ $[15]_{20}$ $[12]_{20}$ $[9]_{20}$

19. O grupo \mathbb{Z}_{14} é gerado por

- $[2]_{14}$ $[7]_{14}$ $[3]_{14}$ $[10]_{14}$

19. O grupo \mathbb{Z}_{20} é gerado por

- $[2]_{20}$ $[14]_{20}$ $[15]_{20}$ $[7]_{20}$

19. O grupo \mathbb{Z}_{14} é gerado por

- $[2]_{14}$ $[12]_{14}$ $[9]_{14}$ $[8]_{14}$

20. Sejam G um grupo, $K < G$ e $H \triangleleft G$. Então

- $H \cap K \triangleleft G$ $HK < G$
 $\{kH : k \in K\} \triangleleft G/H$ $\{kH : k \in K\} < G$

20. Sejam G um grupo, $H < G$ e $K \triangleleft G$. Então

- $H \cap K \triangleleft G$ $HK < G$
 $\{hK : h \in H\} \triangleleft G/K$ $\{hK : h \in H\} < G$

21. Sejam $G_1 = \langle x \rangle$ e $G_2 = \langle y \rangle$ grupos cíclicos de ordem 8 e 12, respectivamente. Sabendo que $H < G_1 \times G_2$ é tal que $|H| = 6$, podemos ter

- $H = \langle a^4 \rangle \times \langle b^4 \rangle$ $H = \langle a^2 \rangle \times \langle b^3 \rangle$
 $H = \langle (a^2, b^3) \rangle$ $H = \langle (a^4, b^6) \rangle$

21. Sejam $G_1 = \langle a \rangle$ e $G_2 = \langle b \rangle$ grupos cíclicos de ordem 6 e 15, respectivamente. Sabendo que $H < G_2 \times G_1$ é tal que $|H| = 10$, podemos ter

- $H = \langle (b^3, a^3) \rangle$ $H = \langle b^2 \rangle \times \langle a^5 \rangle$
 $H = \langle (b^2, a^5) \rangle$ $H = \langle (a^3, b^3) \rangle$

21. Sejam $G_1 = \langle a \rangle$ e $G_2 = \langle b \rangle$ grupos cíclicos de ordem 6 e 15, respectivamente. Sabendo que $H < G_1 \times G_2$ é tal que $|H| = 10$, podemos ter

- $H = \langle (a^3, b^3) \rangle$ $H = \langle a^2 \rangle \times \langle b^5 \rangle$
 $H = \langle (a^2, a^5) \rangle$ $H = \langle (a^5, b^2) \rangle$

22. Sejam G um grupo de ordem 15 e $a \in G \setminus \{1_G\}$ tal que $a^5 = a^{11}$. Então,

- $o(a) = 1$ $o(a) = 6$ $o(a) = 3$ $o(a) = 2$

22. Sejam G um grupo de ordem 10 e $a \in G \setminus \{1_G\}$ tal que $a^5 = a^{11}$. Então,

$o(a) = 1$ $o(a) = 6$ $o(a) = 3$ $o(a) = 2$

23. Se G é um grupo comutativo e $a, b \in G$ são tais que $o(a) = 5$ e $o(b) = 6$, então,

$o(ab) = 30$ $o(ab) = 1$
 $o(ab) = 11$ $o(ab) = 5$

23. Se G é um grupo comutativo e $a, b \in G$ são tais que $o(a) = 4$ e $o(b) = 10$, então,

$o(ab) = 20$ $o(ab) = 40$
 $o(ab) = 14$ $o(ab) = 2$

23. Se G é um grupo comutativo e $a, b \in G$ são tais que $o(a) = 10$ e $o(b) = 15$, então,

$o(ab) = 30$ $o(ab) = 1$
 $o(ab) = 25$ $o(ab) = 5$

23. Se G é um grupo comutativo e $a, b \in G$ são tais que $o(a) = 4$ e $o(b) = 6$, então,

$o(ab) = 24$ $o(ab) = 12$
 $o(ab) = 10$ $o(ab) = 2$

24. Sejam G um grupo finito e $f : \mathbb{Z} \rightarrow G$ um epimorfismo de grupos tal que $\text{Nuc} f = 5\mathbb{Z}$. Então,

$|G| = 5$ $|G| > 5$ $|G| < 5$

24. Sejam G um grupo finito e $f : \mathbb{Z} \rightarrow G$ um epimorfismo de grupos tal que $\text{Nuc} f = 4\mathbb{Z}$. Então,

$|G| = 4$ $|G| > 4$ $|G| < 4$

24. Sejam G um grupo finito e $f : \mathbb{Z} \rightarrow G$ um epimorfismo de grupos tal que $\text{Nuc} f = 3\mathbb{Z}$. Então,

$|G| = 3$ $|G| > 3$ $|G| < 3$

25. Seja $\varphi : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}_8 \times \mathbb{Z}_4$ o morfismo de grupos definido por $\varphi(x) = ([6x]_8, [3x]_4)$, para todo o $x \in \mathbb{Z}$. Então,

$\text{Nuc} \varphi = \{0\}$ $\text{Nuc} \varphi = 2\mathbb{Z}$
 $\text{Nuc} \varphi = 4\mathbb{Z}$ $\text{Nuc} \varphi = \mathbb{Z}$

25. Seja $\varphi : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}_6 \times \mathbb{Z}_4$ o morfismo de grupos definido por $\varphi(x) = ([4x]_6, [2x]_4)$, para todo o $x \in \mathbb{Z}$. Então,

$\text{Nuc} \varphi = \{0\}$ $\text{Nuc} \varphi = 6\mathbb{Z}$
 $\text{Nuc} \varphi = 12\mathbb{Z}$ $\text{Nuc} \varphi = \mathbb{Z}$

25. Seja $\varphi : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}_8 \times \mathbb{Z}_4$ o morfismo de grupos definido por $\varphi(x) = ([4x]_8, [7x]_4)$, para todo o $x \in \mathbb{Z}$. Então,

$\text{Nuc} \varphi = \{0\}$ $\text{Nuc} \varphi = 2\mathbb{Z}$
 $\text{Nuc} \varphi = 4\mathbb{Z}$ $\text{Nuc} \varphi = \mathbb{Z}$

25. Seja $\varphi : \mathbb{Z} \rightarrow \mathbb{Z}_8 \times \mathbb{Z}_4$ o morfismo de grupos definido por $\varphi(x) = ([4x]_8, [2x]_4)$, para todo o $x \in \mathbb{Z}$. Então,

$\text{Nuc} \varphi = \{0\}$ $\text{Nuc} \varphi = 2\mathbb{Z}$
 $\text{Nuc} \varphi = 4\mathbb{Z}$ $\text{Nuc} \varphi = \mathbb{Z}$